

Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



Francisco

Diretor do Turismo e
Transportes

Editorial

Nesse tempo de paragem, na expectativa da retoma do turismo, o Ministério do Turismo e Transportes, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV), continua a sua aposta na valorização dos profissionais do turismo, como forma de aprimorar as suas competências e com isso elevar a qualidade dos serviços prestados no turismo. Nesse sentido, foi realizado o curso para a capacitação dos gestores das unidades hoteleiras da ilha de Santiago que contou com o financiamento da união europeia, implementada pelo programa das nações unidas em Cabo Verde (PNUD) e o Ministério de Turismo e Transportes (MTT), em estreita parceria com a EHTCV. A cerimónia de entrega dos certificados dessa ação de capacitação, formados no quadro do plano de renascimento do turismo, decorreu no dia 27 de maio. Esta capacitação enquadra-se nas “atividades formativas de resposta à crise COVID19 e recuperação do turismo em Cabo Verde”, no âmbito do programa de apoio à competitividade na africa ocidental.

Situação atual

Ao final da décima oitava semana epidemiológica de 2021 Cabo Verde registava 28168 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia, 02 de maio, o país registava 2880 casos ativos, 25,

023 casos recuperados acumulados e 249 óbitos acumulados por COVID-19. Na semana epidemiológica 19, o país registou dezassete (17) óbitos por COVID-19.

No período correspondente às semanas epidemiológicas 18 e 19 (03/05/2021 a 16/05/2021), o país registou mais 3784 casos confirmados de COVID-19, (*Tabela 1*).

Tabela 1. Número de casos notificados e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias, de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 03/05/2021 a 16/05/2021

Ilha	Nº de casos notificados**	Incidência nos últimos 14 dias/100 mil
Santo Antão	343	957
São Vicente	687	802
São Nicolau	237	2163
Sal	113	266
Boavista	94	448
Maio	118	1523
Santiago	2018	670
Fogo	96	297
Brava	78	1459
Cabo Verde	3784	672

Fonte: SVIR, DNS, MSSS, até 16/05/2021**

No período de 03/05/2021 a 16/05/2021, a taxa Incidência cumulativa dos casos de COVID-19 notificados foi de 672 casos por 100 mil habitantes, ao nível nacional. A ilha de São Nicolau reportou a maior taxa Incidência cumulativa dos casos notificados nos últimos 14 dias, com 2163 por 100 mil habitantes, seguida das ilhas do Maio (1523) e Brava (1459). Todas ilhas registraram taxas cumulativas acima de 25 casos por 100 mil habitantes (*Tabela 1*).

Na semana epidemiológica 19 foram processadas 11037 amostras a nível nacional, por métodos de RT-PCR, GeneXpert® e testes rápidos de antigénio (Ag-RDT). Nessa semana, o país registou uma taxa de positividade de 15.4% e uma taxa de despistagem de 1959.7 testes realizados por 100 mil habitantes. As ilhas de Santiago, São Vicente e Boa Vista reportaram as mais altas taxas de positividade no período em análise, com 19,4%, 16,2% e 15,3%, respetivamente (*Tabela 2*).

Tabela 2. Número de testes realizados, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 19 (10/05/2021 a 16/05/2021)

Ilha	Nº de teste Realizados*	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem por 100 mil hab.
Santo Antão	934	14,0	2 514,8
São Vicente	1864	16,2	2 175,8
São Nicolau	738	11,8	6 171,1
Sal	580	6,4	1 364,3
Boavista	242	15,3	1 154,6
Maio	640	8,8	8 261,3
Santiago	4956	19,4	1 562,2
Fogo	654	7,0	1 889,0
Brava	429	10,3	8 024,7
Cabo Verde	11037	15,4	1 959,7

*Total de testes realizados por RT-PCR e Ag-RDT

- Fonte: Laboratórios de virologia do INSP e SVIR/DNS/MSSS, até 16/05/21

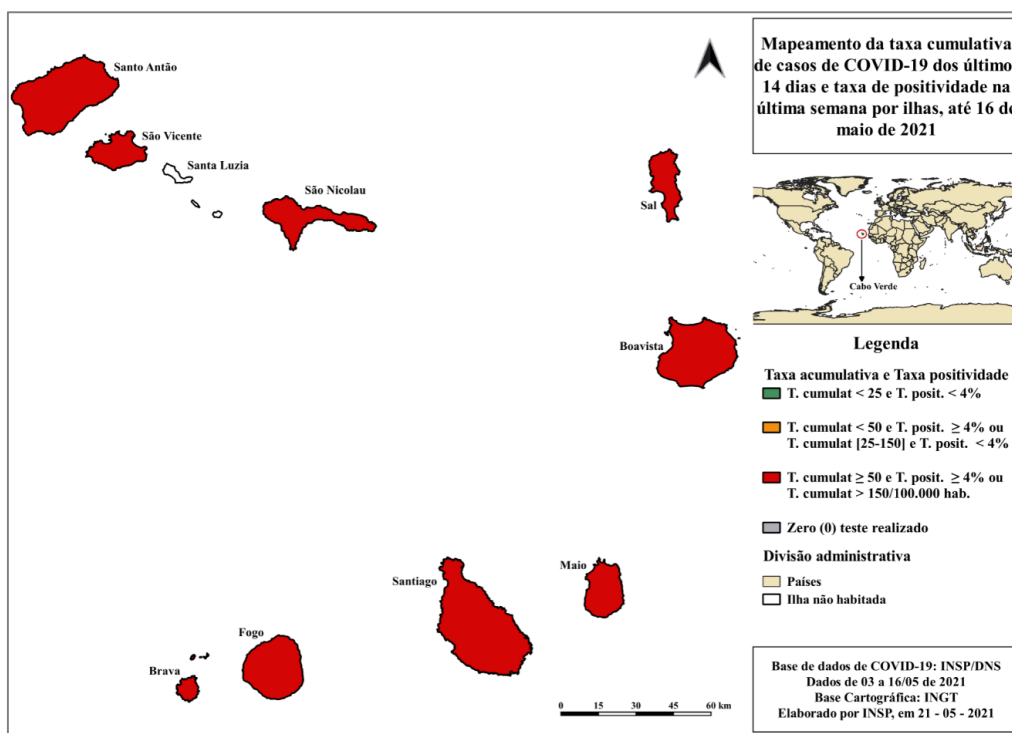


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes, por ilha (03/05/2021 a 16/05/2021) e taxa de positividade na última semana (10/05/2021 a 16/05/2021)¹.

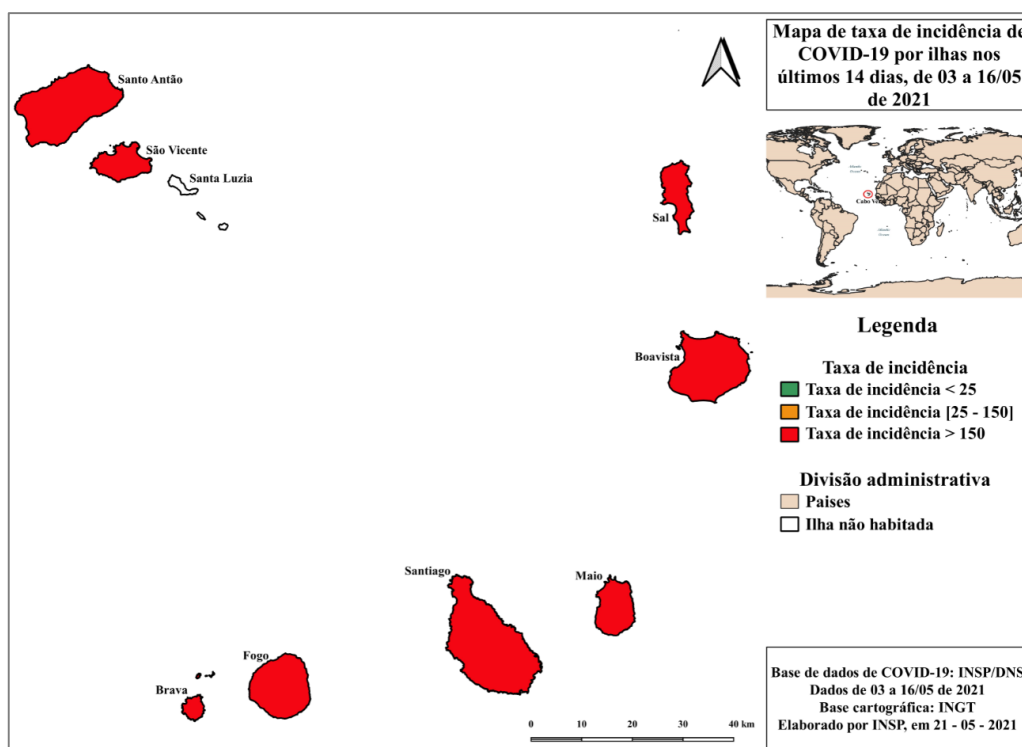


Figura 2. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias (03/05/2021 a 16/05/2021) por 100 mil habitantes, por ilha.

¹ Mapa elaborado de acordo com a resolução 169/2020. Cabo Verde, *BOLETIM OFICIAL*, Cabo Verde: Boletim Oficial I serie, numero 132 de 19 de novembro de 2020, 2020, p. 2945.

Critérios de realização de testes interilhas

Direção Nacional de Saúde

Realização de testes para viagem interilhas (aéreas ou marítimas)*

Origem	Destino	Necessidade de realização de teste para viagem	
		Sim	Não
Santo Antão	Boa Vista, Santiago, Fogo, Sal, S. Nicolau, Maio e Brava	X	
Santo Antão	São Vicente		X
São Vicente	S. Nicolau, Sal, Boa Vista, Santiago, Maio, Fogo e Brava	X	
São Vicente	Santo Antão		X
São Nicolau	para qualquer ilha	X	
Sal	para qualquer ilha	X	
Boa Vista	para qualquer ilha	X	
Maio	para qualquer ilha	X	
Santiago	para qualquer ilha	X	
Fogo	para qualquer ilha	X	
Brava	para qualquer ilha	X	

*informação será atualizada conforme evolução da situação epidemiológica da COVID-19 em cada ilha a cada 15 dias

- Taxa de incidência acumulada nos últimos 14 dias superior a 150 por 100 mil habitantes
- Taxa de incidência acumulada nos últimos 14 dias entre 25 e 150 por 100 mil habitantes
- Taxa de incidência acumulada nos últimos 14 dias inferior a 25 por 100 mil habitantes

- Considerando que o número de habitantes nas ilhas de São Nicolau e do Maio é muito baixo, decidiu-se que é exigido a realização de testes para os passageiros com origem nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Fogo e Santiago, até 72 horas antes da data da viagem.
- As crianças com idade inferior a 7 anos estão isentas da realização de teste para viagens entre as ilhas.

Praia, 07 de maio de 2021

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do
Instituto Nacional de Saúde Pública
Direção Nacional de Turismo e Transportes
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta,
Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e Segurança Social

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**
Direção Nacional da Saúde



**Ministério do
Turismo e Transportes**
Direção Geral de Turismo e Transportes